

A photograph of several watermelons with dark green stripes on a lighter green background, arranged in a green plastic crate. The watermelons are the central focus of the image, with some in sharp focus and others blurred in the background. The lighting is bright, highlighting the texture of the rinds.

“PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL DE MELANCIA E OPORTUNIDADES PARA A PRODUÇÃO RORAIMENSE.”

IVAN GONZALO
ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR
CIN/FIER



Centro Internacional de Negócios
de Roraima



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL DE MELANCIA	4
2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MELANCIAS FRESCAS	10
3. PRODUÇÃO RORAIMENSE DE MELANCIAS	12
4. COMO O CENTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS PODE AJUDAR	15
CONCLUSÃO	16
BIBLIOGRAFIA	17

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, Roraima passou por uma transformação na matriz econômica, tendo o setor primário como grande protagonista. Com grandes extensões de terra, clima favorável e abundância de águas para irrigação, o agronegócio promete gerar riquezas e melhores condições para a população.

A fruticultura de Roraima desponta como um dos motores do crescimento econômico do estado para os futuros anos. Aqui, muitas culturas têm se adaptado bem, alcançando alto índice de produtividade e uma alta qualidade. A melancia é um dos melhores produtos originados em Roraima. Apesar de não haver ainda uma indicação geográfica para essa cultura, é bastante conhecida pela qualidade e sabor da nossa fruta no Estado do Amazonas, o qual é o maior consumidor da produção que sai de Roraima.

No entanto, existe um mercado internacional aquecido e em franco crescimento, que demanda produtos de qualidade e com escala para atender os principais países consumidores. Com a intenção de promover o desenvolvimento das cadeias produtivas destes produtos, e como possibilidade de expandir nossos mercados, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) apresenta uma breve análise do mercado Internacional, que pode ser alcançado pela Melancia de Roraima, ao mesmo tempo que oferece um esboço da produção destes produtos no estado e sua potencialidade.

O objetivo principal deste estudo é orientar os esforços de promoção comercial naqueles mercados, nos quais nossa produção tem maior potencial exportador, otimizando os recursos de empresas e instituições públicas na seleção de mercados-alvo.

Ainda, no tocante as exportações, a FIER apresenta as ferramentas que o Centro Internacional de Negócios (CIN) disponibiliza ao empresariado local, com o objetivo principal de promover as exportações e contribuir para o desenvolvimento do Estado de Roraima.



PANORAMA DO MERCADO INTERNACIONAL DE MELANCIA

No período de 2017 a 2021, observamos que as importações mundiais de melancia apresentaram um crescimento, alcançando seu pico no ano de 2020, quando superaram os US\$ 2 bilhões de dólares

americanos, com uma leve queda no ano de 2021, mas ainda mantendo um patamar consistente quando considerado os últimos 4 anos. Esta variação pode ser observada no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1-Importações mundiais de Melancia



Fonte: Cálculos do ITC com base no UM COMTRADE e estatísticas do próprio ITC

As importações mundiais de melancia, durante o ano de 2021, apresentaram um alto grau de concentração. Podemos observar que apenas cinco países respondem por mais da metade do valor total mundial, sendo os Estados Unidos da América (EUA) o maior comprador deste produto. É importante destacar que entre os principais compradores, dois são da América do Norte e o restante da Europa.

Seja por fatores climáticos que impossibilitam o plantio desta fruta durante algumas épocas do ano ou em alguns casos durante todo o ano ou por fatores culturais. O Brasil tem boas possibilidades de alcançar esses mercados com rotas logísticas consolidadas e uma importante corrente comercial. Na Tabela 1 a seguir podem ser observados mais dados:

Tabela 1- Lista dos países importadores do produto SH 080711 em 2021

	Valor importado 2021 (mil US\$)	Toneladas importadas 2021	Valor unitário (US\$)	Taxa de crescimento 2017-2021 (%)	Percentual nas importações dos (%)	Tarifa de importação (%)
Mundo	1.974.939	3.568.322	0,553	3	100	
EUA	417.838	810.815	0,515	3	21,2	6,9
Alemanha	285.142	431.528	0,661	1	14,4	2,9
França	179.156	253.891	0,706	8	9,1	2,9
Canadá	146.648	257.787	0,569	3	7,4	0
Países Baixos	125.716	174.707	0,720	5	6,4	2,9
Polônia	97.552	186.390	0,523	9	4,9	2,9
Reino Unido	88.073	136.127	0,647	1	4,5	2,9
Espanha	76.739	114.129	0,672	9	3,9	2,9
República Checa	41.395	89.596	0,462	-1	2,1	2,9
Suécia	36.736	51.625	0,712	14	1,9	2,9

Fonte: cálculos do ITC com base no UM COMTRADE e estatísticas do próprio ITC

Quando “damos um zoom” e focamos especificamente nas importações feitas pelos Estados Unidos, que é o maior mercado importador, no ano de 2021 percebemos que seu principal fornecedor foi o México, com 78,5% do valor total, seguido por países da América Central e em quinto lugar, porém bastante distante em valor, pelo Brasil. Isto pode ser notado na tabela 2 a seguir:

Tabela 2- Lista dos fornecedores para melancias importadas pelos Estados Unidos em 2021

	Valor importado 2021 (mil US\$)	Toneladas importadas 2021	Valor unitário KG (US\$)	Taxa de crescimento 2017-2021 (%)	Percentual nas importações dos EUA (%)	Tarifa de importação (%)
México	328.340	681.284	0,482	3	78,5	0
Guatemala	55.994	90.353	0,620	3	13,4	0
Honduras	29.996	33.847	0,886	-3	7,17	0
Costa Rica	1.304	2.042	0,639	-28	0,3	0
Brasil	979	1.550	0,632	80	0,23	8,5
Panamá	862	1.080	0,798	-7	0,20	0
República Dominicana	228	287	0,794	138	0,05	0
Canadá	135	373	0,362	-12	0,03	0

Fonte: Cálculos do CCI baseados em estatísticas da US Census Bureau

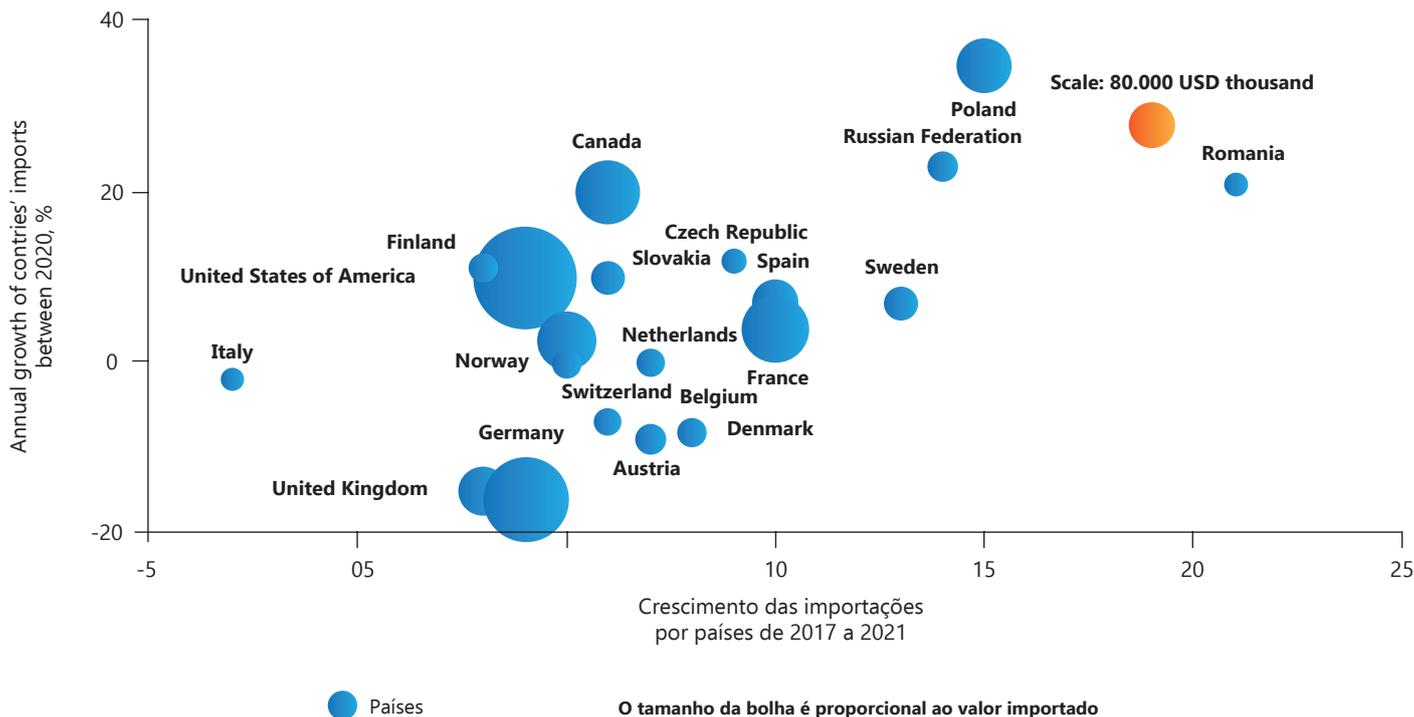
No tocante ao valor negociado, as exportações brasileiras para o mercado dos Estados Unidos tiveram um valor médio por quilo de US\$ 0,63 centavos de dólar americano, um valor bastante competitivo quando comparado aos demais fornecedores para aquele mercado. Ainda sobre as vendas e sobre a tabela 2, entendemos que nossas melancias são taxadas com um imposto de importação de 8,5%, valor que não tem impedido nossas exportações.

É importante destacar também que, ainda que o Brasil não seja o maior exportador de melancias para aquele mercado, é um dos que mais cresceu

suas vendas para os Estados Unidos. No período de 2017 a 2021, observou-se um incremento de 80% nas vendas, segundo cálculos do CCI apresentados na tabela 2 acima.

Voltando agora a analisar o comportamento das importações mundiais, percebemos que alguns mercados se destacam e apresentam certas tendências que poderiam orientar os esforços dos exportadores na busca por ampliação e diversificação de mercados. A seguir podemos observar no gráfico 2 uma projeção em bolhas, que indica a proporção de crescimento das importações sob duas variáveis, sendo o período 2020-2021 e o período 2017-2021.

Gráfico 2- Crescimento das importações de Melancias (SH 080711) por país no período 2020-2021 e 2017-2021

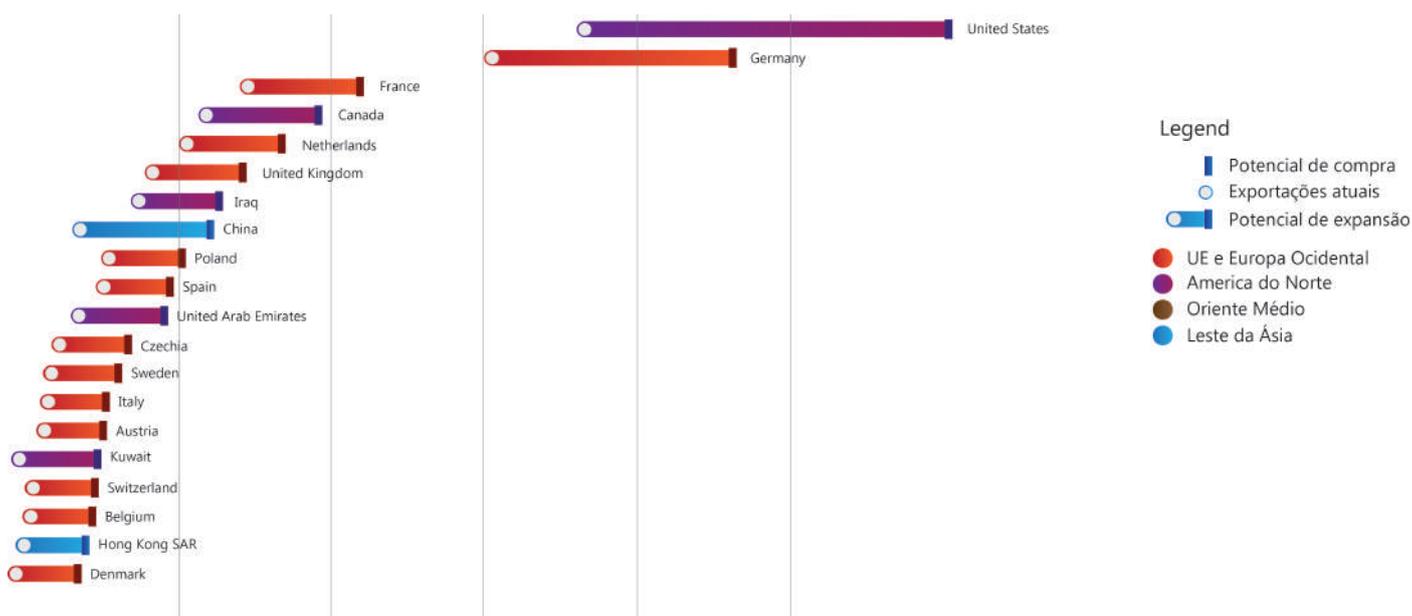


Fonte: ITC

Conforme observa-se no gráfico 2 acima, Estados Unidos, Alemanha, França, Canadá e Países Baixos, são alguns dos países que mais aumentaram suas importações de melancia nos últimos anos. Todavia, partindo da análise da série histórica, não é possível afirmar que essa tendência se sustentará nos

próximos anos, já que seria preciso analisar outros fatores econômicos. Para tanto, o gráfico 3 a seguir nos traz projeções do International Trade Center (ITC) sobre o potencial de crescimento das importações por país para os próximos anos, marcando o ponto atual e o nível que poderá ser alcançado no período futuro.

Gráfico 3-Mercados com potencial de crescimento para Melancias

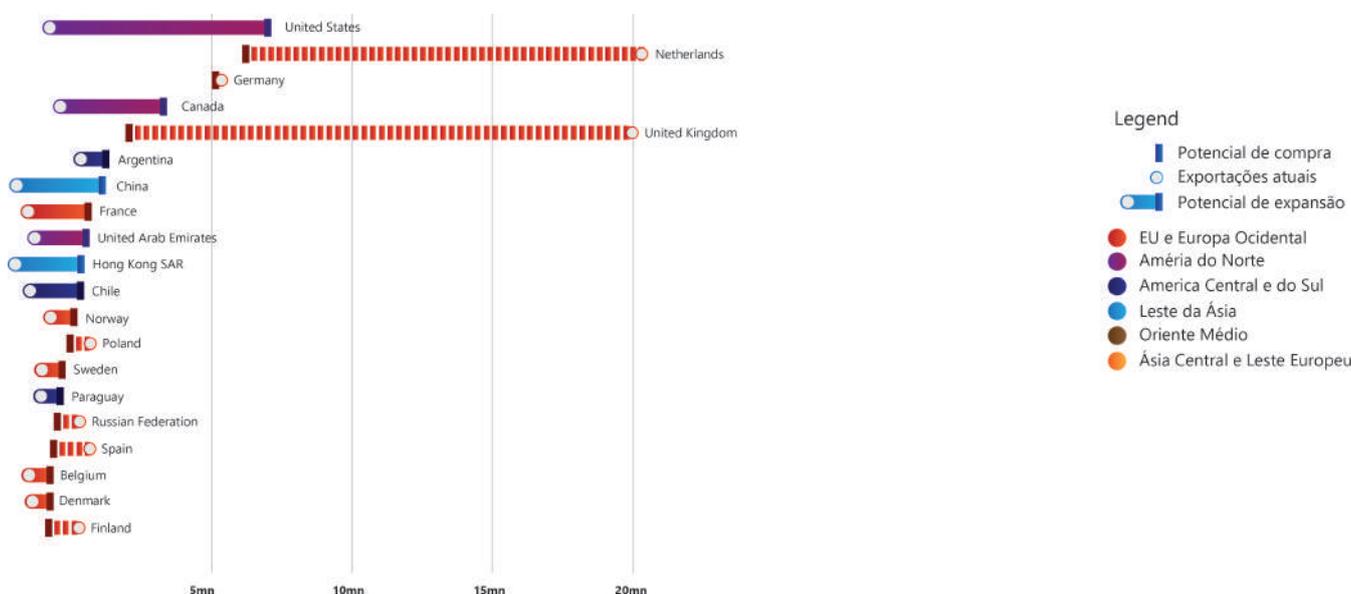


Fonte: ITC Export Potential Map

Os mercados com maior potencial para absorver a exportação mundial de SH 080711 Melancias frescas são Estados Unidos, Alemanha e França. Os Estados Unidos mostram a maior diferença absoluta entre as exportações potenciais e reais em termos de valor, deixando espaço para realizar exportações adicionais no valor de US\$ 219 milhões. Isso mostra que esses países não só são os maiores importadores atualmente, como possuem altas expectativas de crescimento nos próximos anos.

Logo podemos inferir que todo esse potencial de crescimento pode ser atendido por vários países, segundo sua capacidade produtiva e de exportação. O Brasil tem boas possibilidades de atender parte dessa demanda. No gráfico 4 abaixo, apresentamos uma estimativa do ITC que leva em consideração as nossas características produtivas, nosso posicionamento no mercado internacional e uma série de outras variáveis para projetar aqueles mercados onde a melancia brasileira terá maior potencial de exportação nos próximos anos.

Gráfico 4- Mercados potenciais para Melancia Brasileira



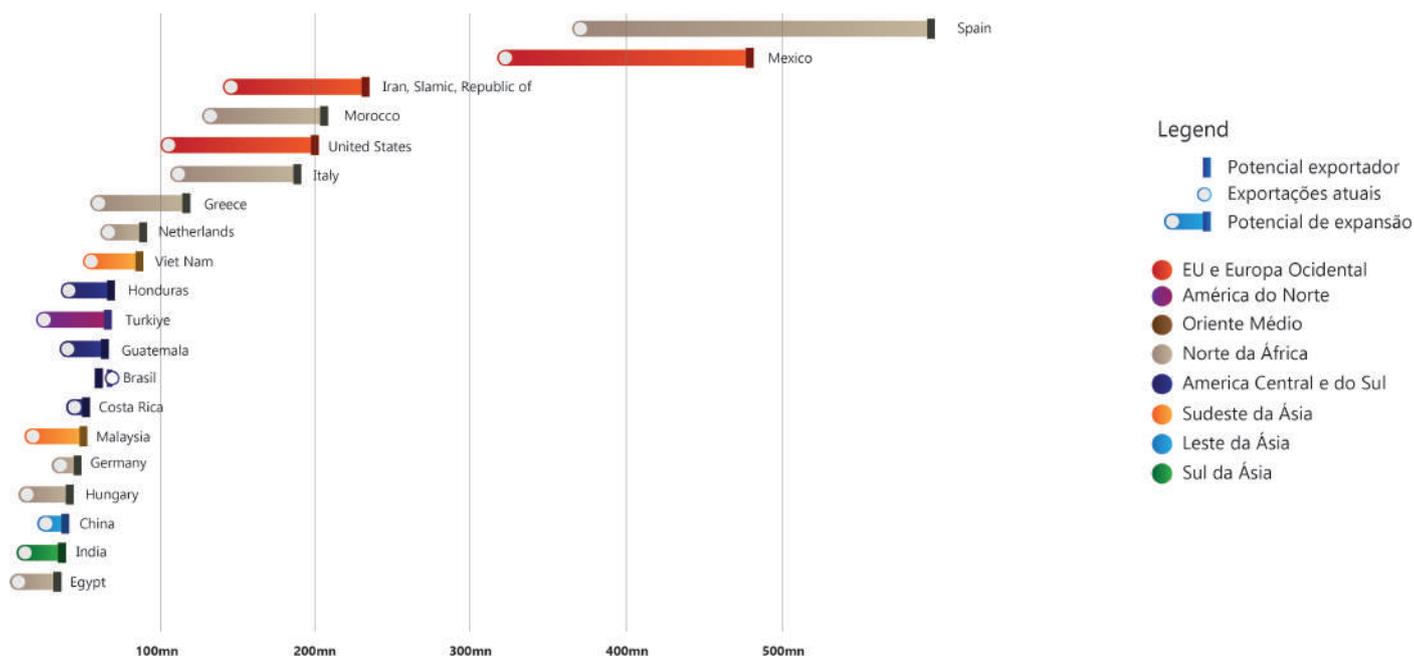
Fonte: ITC Export Potencial Map

Conforme dados do gráfico acima, os mercados com maior potencial para exportação brasileira para o SH 080711 Melancias frescas são Estados Unidos, Holanda e Alemanha. O Brasil tem ligações de exportação mais próximas com Holanda e Reino Unido, no entanto, Estados Unidos é o mercado com maior potencial de demanda para o SH 080711 Melancias frescas.

Por outro lado, mudando o foco para os países exportadores, analisaremos agora nossos principais concorrentes. Considerando os dados levantados

percebemos que há produtores importantes dispersos em várias regiões do mundo. Os maiores exportadores e fornecedores com maior potencial de expansão para melancias frescas são: Espanha, México, Irã e Marrocos. Também notamos que alguns países como os Estados Unidos são, ao mesmo tempo, grandes importadores e exportadores. Este fato só aumenta a importância daquele país como player no mercado mundial. A seguir, o gráfico 5 analisa os países exportadores e sua capacidade de incrementar suas vendas nos próximos anos.

Gráfico 5- Países com maior potencial Exportador para Melancias



Fonte: ITC Export Potential Map

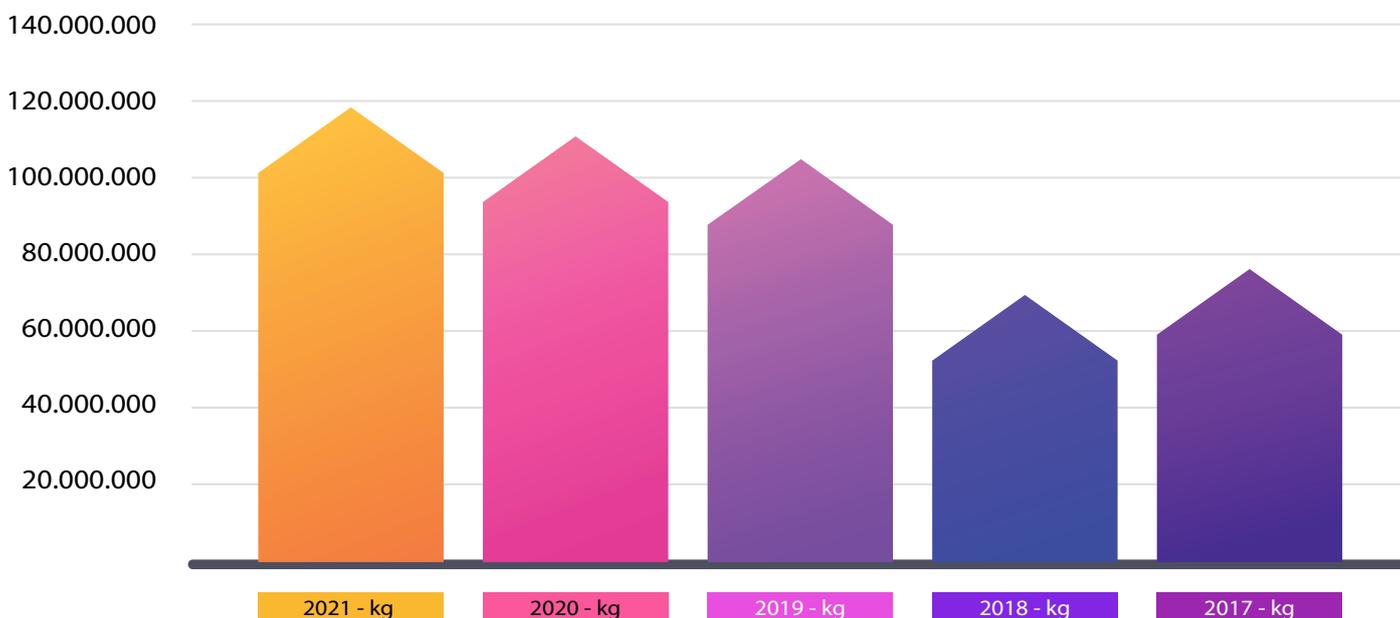
Os fornecedores com maior potencial de exportação de melancias frescas para o Mundo são Espanha, México e República Islâmica do Irã. A Espanha mostra a maior diferença absoluta entre as exportações potenciais e reais em termos de valor, deixando espaço para realizar exportações adicionais no valor de US\$ 325 milhões.

O Brasil ainda está distante dos grandes produtores mundiais em termos de produção e exportação. O ITC estima que a melancia fresca brasileira possui um potencial de exportação inexplorado de US\$ 20 milhões de dólares americanos por ano, sendo assim, é fundamental promover o produto para aproveitar o potencial.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MELANCIAS FRESCAS

A partir de agora vamos analisar as exportações brasileiras de melancia. No gráfico 6 abaixo apresentamos os resultados anuais para a série desde 2017 até o ano de 2021, em quilos.

Gráfico 6 - Melancias frescas Exportações Brasil 2017 - 2021



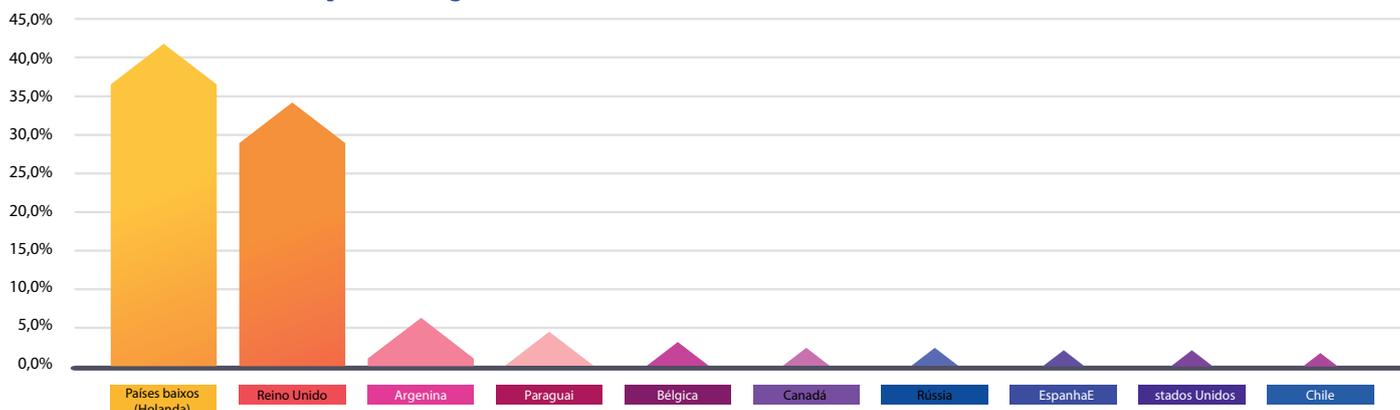
Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

Conforme o gráfico 6, observa-se uma evolução consistente das exportações nacionais, alcançando o patamar superior a 100 mil toneladas ano, a despeito do ano de 2018, quando houve uma leve queda.

Quando observado o gráfico 7 a seguir, percebemos que entre os principais países que

importaram as melancias de Roraima em 2021 estão os Países Baixos (Holanda) e o Reino Unido, seguidos por nossos sócios de Mercosul Argentina e Paraguai. Nota-se que os Estados Unidos, apesar de ser o maior importador mundial, ocupam apenas o nono lugar, representando apenas 1,3% das nossas exportações de melancias frescas.

Gráfico 7 - Principais destinos Exportações brasileiras Melancia - 2021



Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

No que diz respeito às origens das nossas exportações, os estados do Rio Grande do Norte e Ceará concentraram a maior parte das vendas em 2021, enquanto Roraima ocupou a penúltima

posição. Na tabela 3 a seguir trazemos o ranking completo dos estados brasileiros exportadores de melancias frescas, segundo dados do Ministério da Economia.

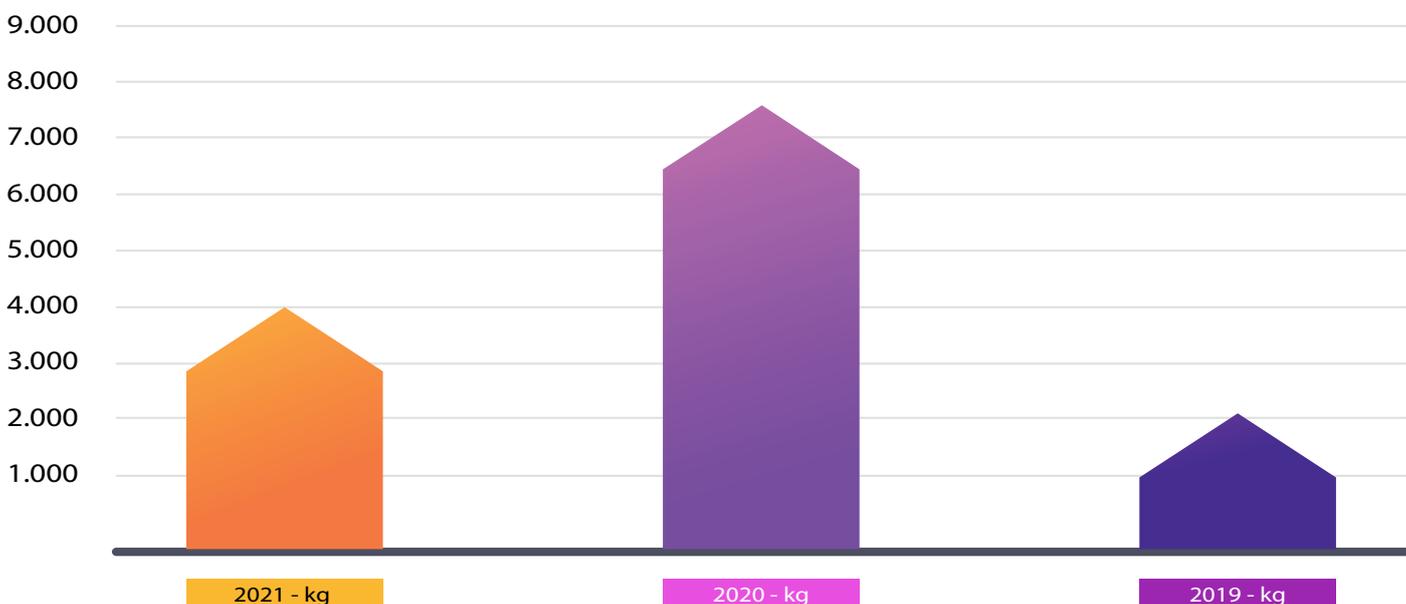
Tabela 3 - Exportações Brasileiras de Melancia por Estado em 2021

UF do Produto	2021 - Quilograma Líquido
Rio Grande do Norte	81.194.349
Ceará	20.970.518
Paraná	6.095.100
Pernambuco	2.544.700
Goiás	2.270.604
São Paulo	1.756.939
Santa Catarina	1.363.865
Mato Grosso do Sul	767.500
Rio Grande do Sul	698.541
Pará	98.128
Bahia	91.903
Maranhão	64.587
Espírito Santo	53.501
Rio de Janeiro	26.029
Alagoas	9.307
Roraima	4.045
Sergipe	50

Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

Quando analisadas as exportações de melancias frescas nos últimos 3 anos, tendo seu melhor resultado em 2020 segundo gráfico 8 a seguir:

Gráfico 8 - Exportações Roraima Melancia - 2019 - 2021 (US\$ FOB)



Fonte: Comex stat (Ministério da Economia)

PRODUÇÃO RORAIMENSE DE MELANCIAS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado de Roraima registrou uma produção de 40.332 toneladas de melancia em uma área de 1.530 hectares de terra. Veja a tabela 4 a seguir:

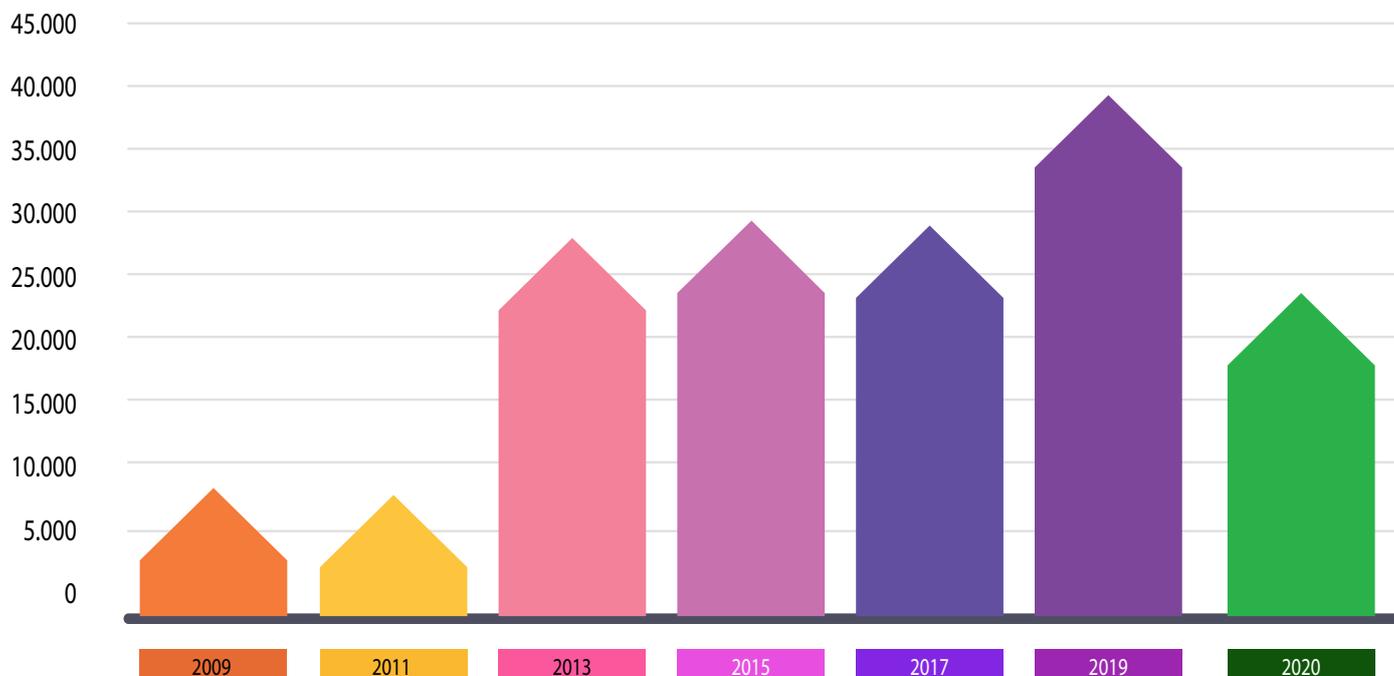
Tabela 4 - Produção Roraimense de Melancia em 2020

Melancia		
Quantidade Produzida	40.332	t
Valor da Produção	33.394,00	(x 1000) R\$
Área plantada	1.530	ha
Área colhida	1.530	ha
Rendimento médio	26.361	kg/ha

Fonte: IBGE

Quando analisamos a série histórica a partir de 2009, nota-se um crescimento consecutivo na produção estadual, com a exceção dos anos 2017 e 2018 quando se registrou uma queda significativa. O gráfico 9 a seguir apresenta a evolução no período:

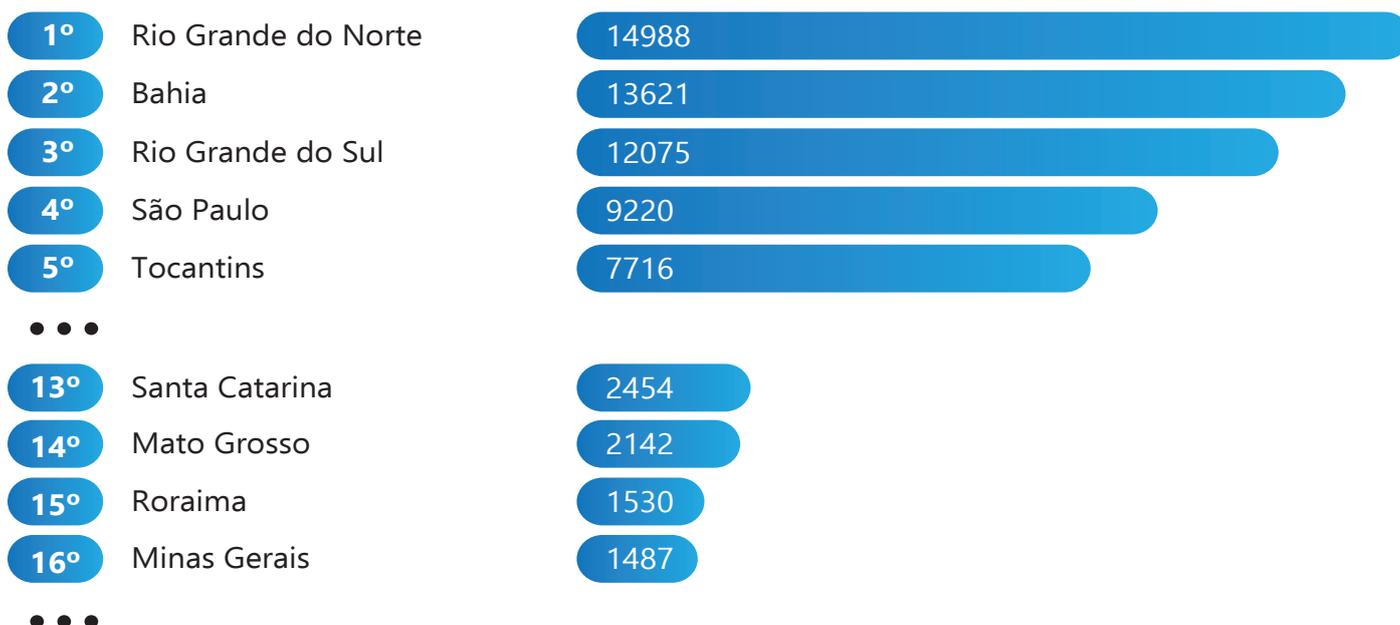
Gráfico 9- Série Histórica 2009-2020 Produção de Melancia em Roraima (Toneladas)



Fonte: IBGE

No tocante à área plantada, Roraima ocupou apenas o 15º lugar no ranking nacional de 2020, conforme observamos na tabela 5 a seguir.

Tabela 5 - Ranking Nacional de Área de Melancia por estado 2020(Hectares)

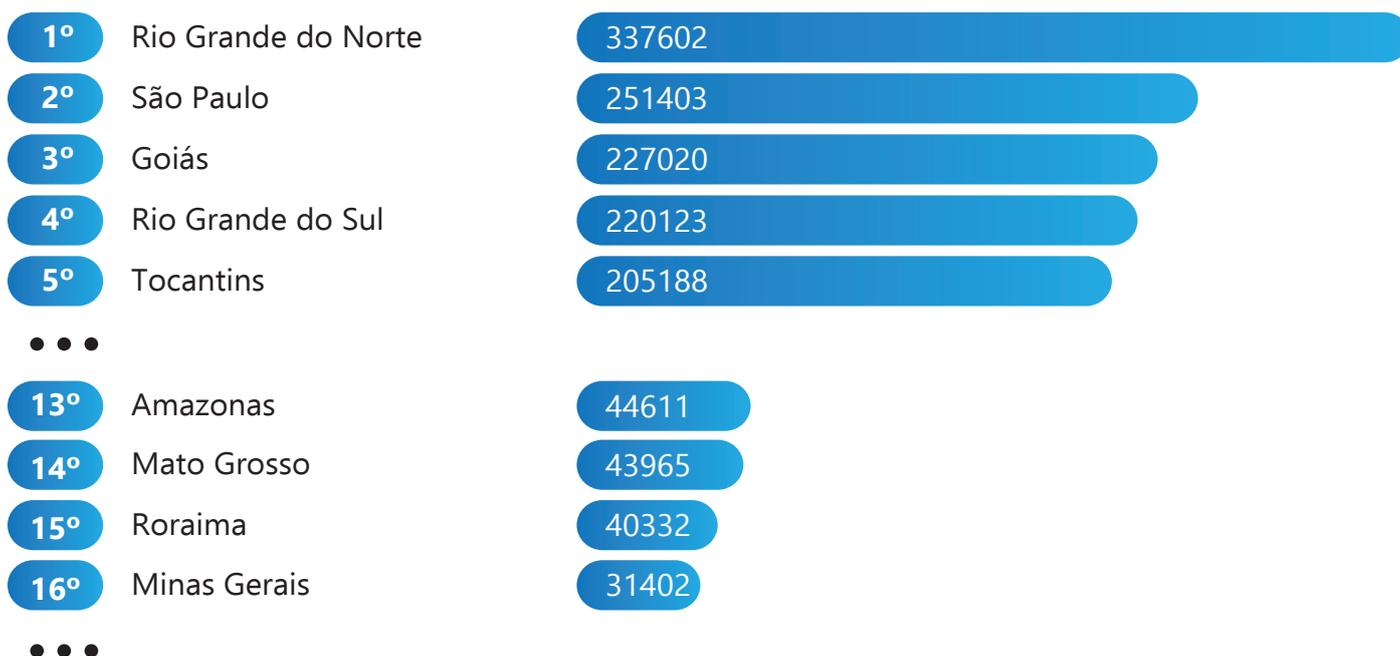


Fonte: IBGE

Quando o critério é quantidade produzida, a tabela 6 a seguir nos traz também a 15ª posição para Roraima. Sob ambos critérios observamos que a Rio Grande do Norte é o principal estado produtor de melancias, além de ser, como verificamos anteriormente, o principal exportador brasileiro dessa fruta. Por outro lado, o Ceará, que

é o segundo maior exportador de melancias, não aparece nas cinco primeiras posições do ranking de produção. Posto isto, podemos inferir através do cruzamento de dados que o Ceará tira um grande proveito do potencial do mercado internacional, tendo como resultado que mais de 30% da sua produção é destinada à exportação.

Tabela 6 - Ranking Nacional de Quantidade produzida de Melancia 2020 (Hectares)



Fonte: IBGE

Com relação à produtividade, a tabela 7 nos traz um panorama bem diferente dos anteriores. Conforme dados do IBGE, o estado com melhor rendimento médio por hectare é Goiás com uma produtividade bem superior à média nacional. Roraima, na contramão dos indicadores anteriores, ocupa a sétima posição registrando uma das melhores produtividades do país com um

rendimento médio de mais de 26 toneladas por hectare. Já o Rio Grande do Norte, que é o maior produtor e exportador, não aparece sequer entre os 10 estados com maior produtividade.

Conseqüentemente, percebe-se que Roraima poderia incrementar substancialmente sua produção em toneladas sem precisar dispor de grandes áreas adicionais de terras.

Tabela 7 - Ranking Nacional de Produtividade de Melancia 2020(Hectares)



Fonte: IBGE

4 Como o Centro Internacional de Negócios pode ajudar?

O Centro Internacional de Negócios de Roraima (CIN) funciona na Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) e conta com uma equipe especializada em comércio exterior. Ele oferece serviços como emissão de certificados de origem, capacitações e treinamentos em comércio exterior, consultorias, estudos de mercado e eventos de comércio exterior.

O CIN também coordena o Plano Nacional da

Cultura Exportadora (PNCE) em Roraima. Este é um programa do governo federal que busca disseminar a cultura exportadora e capacitar empresas para operar no mercado internacional. A inscrição no programa é gratuita e está disponível a todos os interessados por meio deste link <https://sistema-pnce.economia.gov.br/cadastro/>. O plano traça um perfil de maturidade da empresa e indica o caminho que ela deve percorrer para sua internacionalização.



Plano Nacional da Cultura Exportadora

Para Participar acesse o site <https://sistema-pnce.economia.gov.br/> ou procure uma nas entidades parceiras

Fonte: ASCOM/FIER

A rede CIN Nacional trabalha de forma coordenada com a Apex-Brasil para planejar missões internacionais, levando empresários brasileiros a eventos específicos com grande potencial de fechamento de negócios. Este passo é a “formatura” da empresa que alcança maturidade exportadora por meio do PNCE e das capacitações indicadas, uma vez que, não basta só ter um produto competitivo e escala de produção, é preciso adequar nossa empresa e nosso produto às exigências do mercado-

alvo, bem como desenvolver aptidões empresariais para conseguir fechar parcerias internacionais. Diante disso, é importante que o planejamento para internacionalização da produção agrícola de Roraima seja pensado sob as lentes da produtividade, otimização de processo e adequação ao mercado internacional. Para tanto, é fundamental um trabalho coordenado entre os diferentes atores locais como são: Governo Estadual, Prefeituras, Federação da Indústria e órgãos de capacitação técnica rural.

CONCLUSÃO

Conforme levantamento realizado nesta pesquisa concluímos que o mercado internacional de Melancias frescas está em franca expansão registrando aumento consistente nos últimos anos e com projeções de manutenção dessa tendência para os próximos anos. Os maiores importadores mundiais são: Estados Unidos, Alemanha e França. Esses mesmos países possuem também o maior potencial de crescimento no futuro próximo. Enquanto à melancia brasileira, os mercados com maior potencial de crescimento para absorver nossas exportações são Estados Unidos, Holanda, Alemanha e Canadá, ressaltando que, o Brasil tem ligações de exportação mais próximas com Holanda e Reino Unido. Por outro lado, nossos principais concorrentes no mercado de exportação de melancias frescas são Espanha, México e República Islâmica do Irã.

No contexto local percebemos que o Brasil exporta melancias principalmente para Holanda e Reino Unido, e em uma menor proporção para países do nosso continente como Argentina, Paraguai e Canadá. Ainda sobre as exportações brasileiras, temos que os estados com maior volume vendas para o exterior são Rio Grande do Norte e Ceará, ao mesmo tempo que Roraima realizou exportações inexpressivas nos últimos anos.

Quando observados os dados da produção nacional percebemos que os estados de Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo se encontram nos primeiros lugares dos Rankings de área plantada e de quantidade produzida no último ano, ao passo que, Roraima ocupa o 15º lugar. Já quando analisamos o ranking de produtividade por hectare as coisas mudam. Roraima está na 7ª posição, com pouca distância para o segundo lugar, enquanto o Estado de Goiás destaca com uma

produtividade muito superior à média nacional.

Dito isto, é evidente que Roraima tem um potencial significativo de crescimento na sua produção com uso reduzido de terra adicional. Ao mesmo tempo, quando o assunto é produtividade, vale estudar mais a fundo a caso de Goiás para extrair lições de sucesso. Já no quesito exportação, é muito importante realizar um bechmarking com o Rio Grande do Norte, mas sobre tudo com o estado do Ceará. Este último é um exemplo de esforço exportador, pois apesar de não figurar nas primeiras posições do ranking de produtores exporta mais de 30% de sua produção, sendo o segundo que mais vende para o exterior.

A partir desta análise primária do panorama do comércio exterior de melancias frescas será possível aprofundar os estudos de mercado naqueles países considerados potenciais. Também será necessário que os produtores realizem seu plano de exportação, traçando uma estratégia de marketing, logística e planejamento de produção que lhes confira competitividade no mercado internacional.

O Centro Internacional de Negócios da FIER coloca à disposição o cadastro no Plano Nacional da Cultura Exportadora, que realizará um diagnóstico empresarial e traçará o melhor caminho para exportação, bem como a inclusão dos empresários nas missões internacionais orientadas para o seu segmento.

Desta forma se aumenta as possibilidades de contato com importadores internacionais e se viabiliza o fechamento de negócios. Com isso, os produtores de melancia em Roraima poderão aproveitar o potencial do mercado internacional e expandir seu faturamento para além do mercado roraimense e amazonense.

BIBLIOGRAFIA

INTERNATIONAL TRADE CENTER- Ferramenta de Pesquisa trademap. Disponível em: <https://intracen.org/itc/market-info-tools/trade-statistics/> . Acesso em 22 de julho 2022.

INTERNATIONAL TRADE CENTER- Ferramenta de Pesquisa export potential Map. Disponível em: <https://intracen.org/resources/tools/export-potential-map> . Acesso em 22 de julho 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA- Ferramenta de Pesquisa Culturas temporárias. Disponível em <https://intracen.org/resources/tools/export-potential-mapcaxi> . Acesso em 18 de julho de 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA - Balança Comercial e Estatísticas de Comércio Exterior. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas>. Acesso em 19 de julho. 2022.

ELABORAÇÃO:

Ivan Gonzalo

Analista de Comércio Exterior CIN/FIER

Tel.: (95) 4009-5409/ 99128-3921 / E-mail: cin@fier.org.br

Publicado em: 06/12/2022